

Cabo de alta-tensão pode causar leucemia infantil

Estudo diz que risco do câncer duplica em crianças

Das agências internacionais

Crianças que vivem perto de cabos de alta-tensão têm risco dobrado de ter leucemia. Um artigo de cientistas suecos e finlandeses, publicado ontem na revista britânica "The Lancet", mostrou que a exposição ao campo eletromagnético gerado pelos cabos aumenta não só o risco de câncer no sangue, mas também o de tumores no sistema nervoso e de cânceres infantis em geral, embora em menor grau.

"Nossos resultados mostram que três estudos nórdicos sustentam a tese de que a exposição a campos magnéticos tem um papel no desenvolvimento da leucemia em crianças", escreveu Anders

Ahlborn, do Instituto de Medicina Ambiental de Estocolmo.

O artigo se baseia em três estudos. Dois deles foram feitos na Dinamarca e na Finlândia, sobre a população em geral. O terceiro, feito recentemente na Suécia, restringiu-se a pessoas que moram perto de linhas de transmissão.

Estudos anteriores haviam sido criticados por cometer erros sistemáticos ou por tomar uma amostra muito reduzida da população. Desta vez, o trabalho dos pesquisadores foi facilitado pelo registro civil dos países nórdicos —um dos mais completos do mundo.

Outra vantagem foi ter tomado como base a exposição o campo magnético residencial gerado pe-

las linhas. Isso permitiu que os campos magnéticos dentro das residências pudessem ser avaliados em diferentes horários do dia.

Os cientistas levaram em conta as diferenças entre os estudos e fizeram um tratamento de todos os dados para chegar a suas conclusões. Os riscos dobraram para a leucemia em crianças que moravam perto de cabos de alta-tensão. Para tumores no sistema nervoso e câncer em geral, os números também foram maiores em relação ao normal, mas de modo menos pronunciado.

Ahlborn disse também que as razões biológicas para a ligação entre os cânceres e o campo eletromagnético ainda são desconhecidas.

P. 1-16
FSP 20/11/93